



História e Geografia de Portugal | 6.º ano

Ano Letivo 2020/21

HGP em Ação 6

Proposta de Planificação das Aprendizagens Essenciais

PREÂMBULO

No âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), foi apresentado um novo documento curricular, denominado **Aprendizagens Essenciais**, que teve por base de elaboração o Programa e as Metas Curriculares, sem que estes dois documentos tenham sido revogados.

“As Aprendizagens Essenciais (AE) identificam as competências que se pretendem desenvolver com a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) no 2.º ciclo e constituem-se como o documento curricular base para a planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, contribuindo para a consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Identificando as AE permite-se o aprofundamento de temas, as explorações interdisciplinares e a mobilização de componentes locais do currículo.”

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/2_ciclo/6_historia_e_geografia_de_portugal.pdf

Enquanto autores e professores da disciplina e, após uma leitura exaustiva e crítica das AE, deparámo-nos com um conjunto de aspetos que foram determinantes nas opções que tomámos na elaboração desta proposta de planificação. Perante o desequilíbrio ou lacunas de aprendizagens que nos pareceram importantes para dar consecução às AE e aos conceitos definidos neste documento, acrescentámos **novos descritores a azul**, aliás como sucede com todos os registos que são exclusivamente nossos. Outros descritores poderiam ser discriminados, havendo, pois, outras opções, mas pareceu-nos sobretudo essencial não desvirtuar o documento que temos de cumprir. Foi nosso objetivo trazer-lhe, assim, a coerência e a sequencialidade possíveis e necessárias à compreensão histórica.

Para que esta proposta de planificação seja orientadora e operacionalizável pelos colegas que trabalham com o nosso projeto – **HGP em Ação 6** – fizemos uma associação das Aprendizagens Essenciais às páginas do Manual e às fichas do Caderno do Aluno. Acrescentámos também uma coluna com algumas propostas de articulação disciplinar/interdisciplinaridade, a maior parte das quais já existentes na rubrica **Saber +** do Manual, o que enquadra o projeto nas orientações da Flexibilidade Curricular. Aproveitamos para relembrar a grande diversidade de materiais digitais que compõem o projeto, bem como as sugestões de recursos virtuais e outros que constam na planificação de origem.

Áreas de competências do Perfil dos Alunos:

- | | |
|--|---|
| A. Linguagens e textos. | F. Desenvolvimento pessoal e autonomia. |
| B. Informação e comunicação. | G. Bem-estar, saúde e ambiente. |
| C. Raciocínio e resolução de problemas. | H. Sensibilidade estética e artística. |
| D. Pensamento crítico e pensamento criativo. | I. Saber científico, técnico e tecnológico. |
| E. Relacionamento interpessoal. | J. Consciência e domínio do corpo. |

Planificação dos conteúdos do 5ºAno de escolaridade que não foram lecionados no ano transato.

	<p>Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>1. Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na Expansão marítima;</p> <p><u>Conceitos:</u> * expansão marítima</p> <p>2. Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p> <p>3. Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</p> <p>4. Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>5. Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>6. Localizar territórios do império português quinhentista;</p> <p>7. Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p><u>Conceitos:</u> * rota * colonização</p>	<p>158-159</p> <p>160-163</p> <p>168-169</p> <p>162-165</p> <p>162-167;</p>	<p>Construção de um Diário de Bordo ilustrado (HGP, Port., Cidadania, EV, ET)</p> <p>Recolha de lendas e textos literários alusivos aos Descobrimentos. (HGP, Port., Cidadania)</p>	<p>Ficha 29 Ficha 30 Atlas, p. 102</p> <p>Ficha 31 Ficha 32</p> <p>Ficha 33</p> <p>História Local, p. 104</p> <p>Ficha 34</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. 		
--	---	---	---	---	---	--	--

	<p>8. Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <p><u>Conceitos:</u> * escravo * etnia * migração</p> <p>9. Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa;</p> <p>10. Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>11. Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</p> <p>Da União Ibérica à Restauração</p> <p>1. Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</p> <p>2. Caracterizar o domínio filipino em Portugal;</p> <p><u>Conceitos:</u> * União Ibérica</p> <p>3. Apontar as causas de descontentamento com o domínio</p>	<p>174-175</p> <p>176-179;</p> <p>176-177</p> <p>182-183</p> <p>182-185 190-191</p> <p>198-199</p>	<p>Organização de um debate sobre os aspetos positivos e os aspetos negativos da Expansão marítima. (HGP, Port., Cidadania)</p> <p>Trabalho de grupo! da p. 177: Construção de um cartaz, debate e exposição sobre o tema "A escravatura é crime." (HGP, Port., Cidadania)</p> <p>Pesquisa! da p. 175: Recolha, análise e investigação da utilização das especiarias. (HGP, CN)</p> <p>Organização de uma exposição sobre a Expansão marítima (HGP, Port., Cidadania, EV, ET, CN, Mat.)</p> <p>Desafio! da p. 203: Redação de um conjunto de notícias relativas</p>	<p>Ficha 35</p> <p>Ficha 36</p>			
--	--	--	--	---------------------------------	--	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ARTICULAÇÃO DISCIPLINAR		AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	PERFIL DOS ALUNOS DESCRITORES	AVALIAÇÃO	
		Páginas do Manual	Fichas do Caderno do Aluno				
PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX	O aluno deve ficar capaz de:			<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; Recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de 	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)	Diagnóstica Observação direta Questionário dirigido Formativa Sumativa Autoavaliação	
	Portugal no século XVIII						
	1. Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufacturados portugueses e europeus;	20-25	<p><i>Pesquisa!</i> da p. 21: Exploração económica no Brasil colonial, produtos cultivados e a sua importância (HGP, Mat., CN, Cidadania)</p> <p><i>Desafio!</i> da p. 25: Construção de um texto dramático sobre as aventuras dos bandeirantes (HGP, Port., Cidadania)</p>				1 2
	2. Relacionar as incursões dos bandeirantes com a exploração do interior do Brasil;	24-25	<p><i>Pesquisa!</i> da p. 27: Escravatura, no passado e no presente, organização de uma campanha de alerta e sensibilização (HGP, Mat., Port., EV, ET, Cidadania)</p>				3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
	3. Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;	26-27					
4. Evidenciar a importância da introdução de novas culturas, como a batata e o milho, para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;							
5. Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;	84-85						
Conceitos:							

<p>* cristão-novo</p> <p>6. Caracterizar o Tribunal do Santo Ofício;</p> <p>7. Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);</p> <p><u>Conceitos:</u> * monarquia absoluta</p> <p>8. Identificar as principais construções monumentais do tempo de D. João V;</p> <p>9. Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;</p> <p>10. Relacionar o terramoto de Lisboa com a ação política do Marquês de Pombal;</p> <p>11. Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;</p> <p><u>Conceitos:</u> * mudança (embora seja referido neste subdomínio de aprendizagem, trata-se de um conceito operativo da História que, inevitavelmente, será trabalhado noutros conteúdos que melhor o evidenciam, como é exemplo a Revolução Liberal)</p> <p>O triunfo do liberalismo</p> <p>1. Relacionar o bloqueio continental com as invasões napoleónicas;</p> <p>2. Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;</p>	<p>32-33</p> <p>28-31</p> <p>30-31</p> <p>36-37</p> <p>38-39</p> <p>50-51</p> <p>52-53</p>	<p>Interdisciplinaridade da p. 31: Músicas e danças do tempo de D. João V (HGP, EM, EF, Cidadania)</p> <p>Construção de um roteiro das grandes construções do tempo de D. João V. (HGP, EV, ET, Port., Cidadania)</p> <p>Desenho de mapas mentais da cidade de Lisboa, antes e depois do terramoto de 1755. (HGP, EV, ET, Cidadania)</p> <p>História Local! da p. 55: Nomes de ruas e praças relacionadas com a implantação do liberalismo. (HGP, Port., Cidadania)</p> <p>Imagina! da p. 57: Dramatização de momentos da Revolução Liberal de 1820. (HGP, Mat., E.V., E.T, Port., Ing., C.N., EM, EF, Cidadania)</p>	<p>temáticas em estudo; reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas;</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a memorização, associando a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Pesquisar de forma progressivamente autónoma; Mobilizar as TIC e as TIG (<i>Google Earth</i> e <i>BIG Data</i>, como por exemplo, a <i>Pordata</i>) para representar informação histórica e geográfica; Valorizar o património histórico e geográfico. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo 	<p>Heteroavaliação</p>
--	--	--	---	------------------------

<p>3. Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil;</p>	<p>54-57</p>	<p>Desafio! da p. 61: Debate sobre o absolutismo e o liberalismo (HGP, Port., Cidadania)</p>	<p>11, 12</p>	<p>a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança;</p>	
<p>4. Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo</p>	<p>56-57</p>				
<p><u>Conceitos:</u> * monarquia liberal * Constituição *mudança * rutura</p>					
<p>5. Relacionar a Revolução Liberal Portuguesa com a independência do Brasil;</p>	<p>58-59</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p>6. Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo</p>	<p>60-65</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia; 	
<p><u>Conceitos:</u> * guerra civil</p>				<ul style="list-style-type: none"> • Criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; 	
<p>7. Identificar as várias fases da guerra civil;</p>	<p>60-65</p>		<p>13, Atlas, Friso Cronológico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; 	
<p>Portugal na segunda metade do século XIX</p>		<p>Trabalho de grupo! da p. 75: Comparar a as atividades agrícolas do século XIX com as do século XXI, evidenciando semelhanças e diferenças. (HGP, CN, Port., Cidadania)</p>	<p>História Local, p. 9</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por 	
<p>1. Identificar medidas de modernização da agricultura em Portugal e os seus efeitos;</p>	<p>72-75</p>				
<p>2. Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;</p>	<p>76-79</p>	<p>Filmes para ver! da p. 77: Debate sobre os aspetos positivos e negativos da industrialização.</p>			
<p><u>Conceitos:</u> * indústria</p>					
<p>3. Exemplificar aspetos da modernização dos meios de comunicação social;</p>					
<p>4. Destacar medidas dos governos liberais na educação e na justiça;</p>					
<p>5. Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades),</p>	<p>80-81</p>	<p>Desafio! da p. 81: Pesquisa e exposição de meios de comunicação de outros tempos. (HGP, Port., Ing., EV, Cidadania, ET)</p>			

PORTUGAL DO SÉCULO XX	relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;	82-83		14	exemplo, imagens, mapas e gráficos);		
	6. Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;	84-85			<ul style="list-style-type: none"> Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; 		
	Conceitos: * operariado						
	7. Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;	82-83			<ul style="list-style-type: none"> Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais; 		
	A revolução republicana						
	1. Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana (ultimato inglês, a revolta do 31 de janeiro de 1891 e o regicídio);				16	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:	
	2. Identificar os principais acontecimentos dos dias 4 e 5 de outubro de 1910;	102-105	Construção de um jornal de parede sobre diferentes momentos do fim da monarquia/implantação da República. (HGP, EV, ET, Port., Ing., Mat., Cidadania)		17	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo; 	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)
	Conceitos: * revolução * rutura * república				18	<ul style="list-style-type: none"> Expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos, de forma progressiva e orientada; 	
	3. Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;	106-107	História Local! da p. 107: Nomes de ruas e praças relacionadas com a Revolução republicana. (HGP, Port., Cidadania)		19,	<ul style="list-style-type: none"> Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; 	
	4. Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;	108-109	Pesquisa! da p. 111: Pesquisa e organização de uma exposição sobre as escolas no tempo da I República e/ou durante o Estado Novo. (HGP, Port., Cidadania, CN, EV, ET, EM, Mat)		Atlas e Friso Cronológico e História Local		
Conceitos: * alfabetização * greve							
5. Identificar as principais causas do fim da 1ª república e relacioná-las com o golpe militar de 28 de maio de 1926;	110-111						
Os anos de ditadura							
1. Explicar a ascensão política de Salazar;	112-117						

<p>2. Estabelecer uma relação de causalidade entre a Ditadura Militar e o surgimento do Estado Novo;</p> <p>3. Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único;</p> <p><u>Conceitos:</u> * censura * guerra colonial * liberdade de expressão</p> <p>4. Identificar manifestações de oposição ao Estado Novo;</p> <p><u>Conceitos:</u> * oposição</p> <p>5. Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo;</p>	<p>124-125</p> <p>124-125</p> <p>126-129</p> <p>132-133</p>		<p>20</p> <p>21</p> <p>22</p>	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História; Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História; 	
<h3>O 25 de Abril e a construção da democracia até à atualidade</h3>					
<p>1. Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de Abril, bem como algumas das mudanças operadas;</p>	<p>134-135</p>		<p>23, Atlas, Friso Cronológico e História Local</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; Problematizar situações; 	
<p>2. Identificar os principais acontecimentos do 24 de abril de 1974;</p>	<p>142-143</p>	<p><i>Entrevista!</i> da p. 143: Entrevistar pessoas conhecidas que viveram o 25 de abril. Procurar saber onde estavam, o que viveram e o que sentiram (HGP, Port.; Cidadania)</p>	<p>24</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente, face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 	
<p>3. Reconhecer na Constituição de 1976, a consagração de direitos relacionados com a liberdade de reunião, expressão, associação e formação de partidos políticos;</p> <p><u>Conceitos:</u> * democracia * direito de voto</p>	<p>144-145</p> <p>146-147</p>		<p>25 e 26</p>		
<p>4. Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;</p>	<p>148-149</p>		<p>27, Atlas, Friso Crono-</p>	<p>Promover estratégias que induzam ao respeito</p>	<p>Respeitador da diferença/</p>
<p>5. Relacionar o processo de descolonização com o fim do Império Português;</p> <p><u>Conceitos:</u> * descolonização</p>					

<p>PORTUGAL HOJE</p>	<p>6. Identificar os principais órgãos do poder democrático, saídos da Constituição de 1976; <u>Conceitos:</u> * Câmara municipal * Junta de Freguesia</p>	<p>148- 149 150- 151</p>	<p><i>Pesquisa!</i> da p. 151: Pesquisar no site www.freguesias.pt, dados sobre a freguesia onde vive. Organizar uma tabela com esses dados (HGP, TIC, Mat., Cidadania)</p>	<p>lógico e História Local 28, 23, Atlas e Friso Crono lógico</p>	<p>pela diferença e diversidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; • Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; • Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças; • Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 	<p>do outro (A, B, E, F, H)</p>			
	<p>7. Conhecer a União Europeia, a ONU e os PALOP como organizações internacionais em que Portugal se integra; <u>Conceitos:</u> * UE * ONU * PALOP * sociedade multicultural</p> <p>A população portuguesa</p>	<p>162- 162- 165</p>							
	<p>1. Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital); <u>Conceitos:</u> * censos * NUT * distrito</p>	<p>172- 173</p>					<p><i>Desafio!</i> da p. 173: Pesquisar o número de nascimentos, nas famílias da turma, desde o ano de 2011. Apurar a evolução da taxa de natalidade (HGP, Mat., TIC, Cidadania)</p>	<p>30</p>	
	<p>2. Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência; <u>Conceitos:</u> * população absoluta * crescimento natural</p>	<p>172- 173</p>							<p><i>Investiga!</i> da p. 177: Procurar saber a densidade populacional, da região onde vive (HGP, Mat., TIC)</p>
<p>3. Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas); <u>Conceitos:</u> * saldo migratório * esperança de vida à nascença * mortalidade infantil * envelhecimento da população * densidade populacional * área atrativa * área repulsiva</p>	<p>174- 175</p>	<p><i>Elabora!</i> da p. 181: Construir uma maquete que apresente o tipo de povoamento da região em que vive (HGP, ET)</p>	<p>31</p>						
<p>4. Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.</p>									

<p>Os lugares onde vivemos</p> <p>1. Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;</p> <p><u>Conceitos:</u> * povoamento rural *povoamento urbano</p> <p>2. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;</p> <p>3. Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;</p> <p><u>Conceitos:</u> * taxa de urbanização *equipamento coletivo *saneamento básico</p> <p>4. Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional;</p> <p><u>Conceitos:</u> * êxodo rural</p> <p>5. Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;</p> <p><u>Conceitos:</u> * litoralização</p> <p>6. Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais;</p> <p>7. Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;</p>	<p>180-181</p> <p>182-183</p> <p>182-183</p> <p>182-183</p>		<p>de conceitos, de textos e de cartografia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; • Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber colocar questões-chave; • Saber colocar questões a terceiros; • Questionar os seus conhecimentos prévios. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; • Responder, apresentar; mostrar iniciativa; • Questionar de forma organizada. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	
--	---	--	--	--	--

<p>O Mundo mais perto de nós</p>	<p>8. Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.</p> <p>As atividades económicas que desenvolvemos</p> <p>1. Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas;</p> <p><u>Conceitos:</u> * população ativa * setores de atividade</p> <p>2. Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional;</p> <p>3. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.</p> <p>Como ocupamos os tempos livres</p> <p>1. Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;</p> <p><u>Conceitos:</u> * lazer * turismo * património cultural</p> <p>2. Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal;</p> <p><u>Conceitos:</u> * Parque Nacional * Reserva Natural</p> <p>3. Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;</p> <p><u>Conceitos:</u> * paisagem * património natural * ambiente</p>	<p>182-183</p> <p>188-189</p> <p>190-191</p> <p>192-201</p>	<p><i>Pesquisa!</i> da p. 191: Pesquisa e organização de uma exposição de fotografia das atividades económicas que predominam na região em que vive (HGP, Port, EV, Cidadania)</p> <p><i>Pesquisa!</i> da p. 205: Pesquisar o património natural e cultural existente na região. Organizar uma visita de estudo (HGP, Port., Cidadania)</p>	<p>32</p> <p>34</p>	<p>critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; • Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; • Apoiar o trabalho colaborativo; • Saber intervir de forma solidária; • Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; • Estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que</p>	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo</p>	
----------------------------------	---	---	---	---------------------	--	--	--

<p>4. Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS.</p> <p>O mundo mais perto de nós</p> <p>1. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial); <u>Conceitos:</u> * distância-tempo*distância-custo*acessibilidades</p> <p>2. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas; <u>Conceitos:</u> * redes e modos de transporte</p> <p>3. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal; <u>Conceitos:</u> * telecomunicações * globalização</p> <p>4. Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte.</p>	<p>204-205</p> <p>204-205</p> <p>202-203</p>	<p>Pesquisa! da p. 203: Identificar os meios de transporte inexistentes na região. Elencar as melhorias que trariam as populações. (HGP, Port., Cidadania)</p> <p>33</p>	<p>impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. 	<p>(C, D, E, F, G, I, J)</p>
--	--	---	---	------------------------------

Para além das aprendizagens identificadas para cada tema do Programa, ao longo do 2.º ciclo, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina, transversais a vários temas e anos de escolaridade, que se articulam com as áreas de competências do *Perfil dos Alunos*:

- Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A, B, C, I)
- Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, os locais e/ou fenómenos históricos referidos; (A, B, C, I)
- Localizar, em representações cartográficas, diversos espaços e territórios que lhe dão identidade, utilizando diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada, relacionando as suas características mais importantes para compreender a dimensão espacial de Portugal e da sua inserção no Mundo; (A, B, C, D, F, G, I)
- Identificar fontes históricas, de tipologia diferente; (A, B, C, D, F, I)
- Aprender a utilizar conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia; (C, D, F, I)
- Estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em cada época histórica e na atualidade; (A, B, C, D, F, G, I)
- Conhecer, sempre que possível, episódios da História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A, B, D, E, F, G, H, I)
- Reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território; (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Desenvolver a sensibilidade estética; (A, B, D, F, H, I, J)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)